

**ESTUDOS DE GÊNERO E REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ACADÊMICOS/AS
DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
CAMPUS DE CAMPO MOURÃO**

Aline Fernanda Cordeiro
Fabiane Freire França
Universidade Estadual do Paraná- UNESPAR/Campo Mourão

RESUMO

Este artigo tem como objetivo compreender os motivos da evasão de mulheres dos primeiros anos dos cursos de licenciatura da UNESPAR/Campo Mourão-PR. Apresentamos um levantamento de dados realizado no segundo semestre de 2016. O foco das análises dessa pesquisa está direcionado às respostas dos/as alunos/as ingressantes nos cursos de Licenciatura diurno e noturno da Unespar/Campo Mourão. Para a obtenção dos dados da presente pesquisa foram aplicados questionários *online* semiestruturados. 107 estudantes dos primeiros anos dos cursos de licenciatura participaram da pesquisa, permitindo delinear um perfil, suas condições sociais e econômicas, assim como os limites e as potencialidades que encontram no curso e na universidade. Os resultados do levantamento de dados evidenciam a predominância de mulheres, com idade de 17 a 21 anos, oriundas de escolas públicas, que trabalham e ajudam na renda familiar. Dos 107 alunos/as participantes da pesquisa, 60 já pensaram em abandonar o curso, deste total 48 mulheres mencionaram essa necessidade. No recorte do texto analisamos os dados obtidos na pesquisa com base nos Estudos de Gênero e Representações Sociais – mulheres que pensaram em abandonar curso devido à tripla jornada de trabalho: casa, trabalho e universidade. A análise dos dados permitiu identificar como essas acadêmicas se percebem no espaço da Universidade. Com estes dados acreditamos ser possível criar estratégias que contribuam para a permanência dos/as estudantes nos cursos de licenciatura do Ensino superior.

Palavras-chave: Educação; Ensino superior; Licenciatura; Gênero.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é oriunda da necessidade de combate à evasão de estudantes dos primeiros anos dos cursos de licenciatura da UNESPAR/Campo Mourão-PR. São apresentados resultados de pesquisas anteriores (CORDEIRO; FRANÇA, 2016), assim como o levantamento de dados realizado no segundo semestre de 2016. Foi sistematizado um mapeamento do nível socioeconômico destes/as

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de
Teoria e Prática
da Educação



estudantes, bem como das causas de possíveis desistências, para assim pensar em estratégias de combate a evasão nos cursos de licenciatura, na UNESPAR- Campo Mourão.

Para a obtenção dos resultados da presente pesquisa foram aplicados questionários *online* semiestruturados com estudantes dos primeiros anos dos cursos de licenciatura, que permitiram delinear um perfil, suas condições sociais e econômicas, assim como os limites e as potencialidades que encontram no curso e na universidade.

O artigo fundamenta-se na pesquisa qualitativa e quantitativa, o método utilizado para a finalização desta pesquisa foi de revisões bibliográficas da literatura especializada na literatura dos Estudos de Gênero e Representações Sociais. Com isso, pretendemos identificar o perfil dos/as alunos/as da Unespar/Campo Mourão. Os resultados da pesquisa apontam que existe uma predominância de estudantes oriundos de escolas públicas, que trabalham e ajudam na renda familiar, há uma predominância de mulheres que ingressam nos cursos de licenciatura e conseqüentemente o índice de evasão para elas é maior. Com os resultados podemos analisar conflitos presentes no universo da mulher da atualidade, explorando alguns dos papéis desempenhados por elas.

MULHER E A TRIPLA JORNADA DE TRABALHO

Como se referiu anteriormente, a pesquisa busca compreender os motivos da evasão de mulheres dos primeiros anos dos cursos de licenciatura da Unespar/Campo Mourão, tendo em vista as respostas das estudantes que pensaram em abandonar o curso. Desta forma, identificar medidas que possam contribuir para a resolução das dificuldades apontadas. O resultado das respostas do questionário norteou as pesquisas bibliográficas e análises, buscando explorar as dificuldades encontradas pela mulher contemporânea, que possui muitas vezes tripla jornada de trabalho, tendo de articular trabalho, casa e os estudos.

Nas últimas décadas a sociedade vem passando por várias transformações e a mulher teve e tem um papel importantíssimo nesta transformação. Com o passar do tempo a ideia de “ser mulher” também se modificou, entretanto as

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



representações continuam sendo diferentes em distintas realidades sociais, culturais e políticas. A presente pesquisa explicita a mulher na atualidade que tem tripla jornada de trabalho, exercendo atividade laboral dentro e fora de casa, e ainda buscando um caminho na valorização pessoal, estudando na universidade ou fazendo cursos profissionalizantes (CAMARGO, 2017).

A mulher vem buscando seu espaço e lutando por uma igualdade de gênero, em que seus direitos, responsabilidades, valores, etc; sejam reconhecidos. Atualmente, nas universidades brasileiras existem mais mulheres matriculadas do que homens, mas mesmo assim, elas recebem um salário inferior ao de seus colegas, para exercer as mesmas funções (MULHERES, 2016). Mesmo atuando na mesma função, a mulher ganha 30% a menos que seus colegas homens. Segundo o Fórum Econômico Mundial de 2014, o Brasil ocupa a 124ª posição em relação à igualdade de salários em trabalhos com funções parecidas (CAMARGO, 2017).

Alguns dados relacionados ao trabalho e a mulher no Brasil, apontam que em 1970 apenas 18% das mulheres brasileiras trabalhavam fora do lar. Em 2007 o índice de mulheres que trabalhavam fora era de 52,4% (CAMARGO, 2017). As mulheres sofrem mais do que os homens de problemas relacionados ao estresse, sofrendo a pressão do trabalho, estudos e quando chegam em suas casas ainda dedicam-se com a mesma intensidade aos trabalhos domésticos (PROBST, RAMOS, s.d).

A mulher contemporânea vai para o mercado de trabalho, buscando novas possibilidades e conquistando um novo modelo de vida, isto só foi possível com sua saída de casa para o mundo do trabalho. Estes fatos causaram uma modificação na família (LOPES, DELLAZZANA-ZANON, BOECKEL, 2014). A mulher contemporânea assume papéis que antes eram exercidos apenas pelos homens, como o trabalho fora de casa e a dedicação aos estudos, em função as demandas relacionadas à carreira e ao estudo, o projeto de ter filho, por exemplo, tem sido adiado.

A história das mulheres evidencia que em séculos anteriores suas funções eram direcionadas para uma única esfera de atividades, sendo esta a familiar. Desta forma, mesmo nos dias atuais quando a mulher toma outra posição e estende

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



suas atividades domésticas para o mundo do trabalho, muitas vezes ainda não é vista com naturalidade (OLIVEIRA, TEMUDO, 2008).

A mulher da atualidade sofre uma pressão interna e externa de que ela deve estudar, trabalhar, cuidar de casa, crescer profissionalmente e suas escolhas podem causar uma maternidade tardia. Entretanto os múltiplos papéis exercidos pela mulher contemporânea causam satisfação, pois estes são fontes de satisfação pessoal e financeira, satisfação essa diferente do que era possibilidade à mulher dos séculos passados.

METODOLOGIA

Este trabalho é fruto de uma pesquisa de iniciação científica, realizada no período de 2016 a 2017. Primeiro aplicamos um questionário *online* semiestruturado com estudantes dos primeiros anos dos cursos de licenciatura diurno e noturno da Unespar/ Campo Mourão, sendo estes os cursos de Pedagogia (diurno e noturno), Geografia, História, Letras e Matemática (cursos noturnos), para assim, identificar e prevenir evasões dos estudantes dos cursos de licenciatura.

Com a identificação podemos pensar na elucidação de estratégias de melhorias para que a ocorrência da evasão reduza e também para a melhoria dos cursos da Universidade Estadual do Paraná Unespar- Campo Mourão. Na sequência apresentamos o mapeamento dos dados levantados com o perfil dos sujeitos da pesquisa. Os dados foram coletados no final do ano letivo de 2015 e início de 2016, com os/as estudantes que ingressaram no ano de 2015. Foi reservado o laboratório de informática da instituição para que os estudantes que ingressaram no Primeiro ano nos cursos de licenciatura no ano de 2015 respondessem um questionário específico sobre evasão.

O questionário foi sistematizado em *google.docs*, disponibilizado no laboratório para que os/as estudantes respondessem. Devido a problemas técnicos de acesso a *internet* e reserva do laboratório de informática a coleta de dados foi prejudicada. Os estudantes de geografia e letras responderam somente no final do primeiro semestre de 2016, sendo que o curso de Letras, a coordenadora teve que enviar o *link* e solicitar para que os/as estudantes respondessem.

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Com o mapeamento do perfil dos estudantes foi possível perceber com maior clareza dados relevantes, pois de um total de 107 alunos participantes da pesquisa existe uma predominância de alunos/as com idade de 17 a 21 anos, sendo 67 destes. 99 dos alunos/as vindos de escolas públicas. 78 alunos/as trabalham, 81 são do gênero feminino e 26 do gênero masculino. 58 alunos tinham o curso escolhido como sua primeira opção. 11 alunas declararam ter filhos/as e 5 alunos também. 97 estudantes sentiram algum impacto na mudança do Ensino médio para o Superior e 60 deles/as em algum momento pensaram em abandonar o curso, sendo 48 mulheres.

Perfil dos alunos da Unespar- Campo Mourão:

Quadro 1: Total de estudantes Trabalhadores/as na Universidade Estadual do Paraná UNESPAR/Campo Mourão (Mulheres e Homens).

	Total	Trabalham	Não trabalham
Mulher	81	72, 8 %	27, 1 %
Homem	26	76, 9 %	23, 0 %

Quadro 2: Total de estudantes vindos de Escolas públicas ou privadas (Mulheres e Homens).

	Total	Pública	Privada %
Mulher	81	97, 5%	4, 9%
Homem	26	76,9	15, 3%

Quadro 3: Total de estudantes que tem filhos (mulheres e homens).

	Total	Aluno/as que tem filhos	Aluno/as que não possui filhos
Mulher	81	13, 5%	86, 4%

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



Homem	26	19,2%	80,7%
-------	----	-------	-------

Quadro 4: Total de estudantes que pensaram em abandonar o curso (mulheres e homens).

Total		Já pensaram em abandonar o curso	Nunca pensaram em abandonar o curso
Mulher	81	59,2%	40,7%
Homem	26	46,1%	53,8%

Quadro 5: Total de estudantes que tinha o curso escolhido como primeira opção.

Total		Tinham o curso com 1ª opção	Tinham o curso com 2ª opção
Mulher	81	53,0%	46,91%
Homem	26	46,1%	53,8%

Os resultados da pesquisa apontam que de 107 alunos/as participantes dos cursos de licenciatura da Unespar/Campo Mourão, 75,7% são do gênero feminino, 72,8% delas trabalham fora de casa, 97,5% eram de escolas públicas, 59,2% já pensaram em abandonar o curso, 13,5% são mães, 53,0% tinham o curso escolhido como primeira opção. Em relação a esses dados, destacamos algumas de suas falas, quando foram questionadas se em algum momento pensaram em abandonar o curso:

E1¹: sim, pela "dificuldade" de conciliar o trabalho com a faculdade e pela pressão dos conteúdos muito corrido.

E2: Sim, pois não era o que eu realmente queria.

E3: Sim, trabalho no comércio como vendedora, e para mim tem sido muito cansativo conciliar trabalho e estudos. Porém não posso parar de trabalhar mesmo que seja pouco meu salário me mantém e assim não dou tantos gastos em casa. Mas penso que buscar outra forma que não dificulte minha vida acadêmica.

E4: sim, porque não é o curso desejado.

¹ Identificação das estudantes, letra E e a quantidade de respostas representadas por número. Ex: E1

E5: Pensei sim, estava tendo muita dificuldade, e junto com a mesma entrou a greve, com isso a dificuldade se tornou maior ainda.

E6: Sim, pois estava sem tempo de me dedicar aos estudos por conta do trabalho.

E7: Sim. Por dificuldade de acompanhar algumas matérias.

E8: Sim. Este curso não é o que quero fazer. Não é minha primeira opção de escolha.

E9: Sim, inúmeras vezes. Principalmente por conta do cansaço de ter que trabalhar, morar fora e vir para estudar, é um processo muito cansativo. Por trabalhar o dia todo, o tempo para estudar é muito curto.

E10: Sim. Porque é bastante puxado trabalhar o dia todo e ter que dar conta de tudo o que é exigido no curso.

E11: Sim, não estava me encaixando socialmente.

E12: Sim, no momento em que me deparei com os textos e não conseguia compreender.

As falas das estudantes foram organizadas em três categorias: 1) Sobrecarga de atividades; 2) Não identificação com o curso e; 3) Dificuldade em acompanhar as leituras. Em suas falas há um destaque para as dificuldades em conciliar as atividades do curso e do trabalho. Embora essa dificuldade possa ser estendida aos demais estudantes trabalhadores, cabe destacar as exigências sociais para que as mulheres mantenham os espaços privados em ordem é bem maior do que o exigido para os homens.

Para Oliveira e Temudo (2008, p. 148) “será interessante perceber como coexistem/completam e/ou conflituam estes papéis de mulher/ /profissional e estudante, assim como se movem e debatem as mulheres neste complexo contexto de pressões e de solicitações”. As autora complementam a contribuição dos Estudos Feministas para a compreensão crítica e reflexiva destas relações sociais entre homens e mulheres. Destacam ainda que estes estudos propiciam a denúncia de uma perspectiva masculina que é favorecida tanto no meio acadêmico como profissional.

A segunda categoria nos propicia olhar para um contexto mais amplo em que são direcionadas às mulheres os cursos de licenciatura, havendo uma naturalização deste processo. Em estudo anterior (CORDEIRO, FRANÇA, 2016) assinalamos que o fato dos cursos de licenciatura apresentarem um número maior de mulheres vincula-se às condições históricas. A inserção da mulher no trabalho se deu muitas vezes pela representação de sua profissão como extensão do lar, as professoras

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



das crianças eram as “tias” que poderiam exercer sua função natural de cuidados no espaço público.

A terceira categoria que refere-se às dificuldades que as estudantes têm em acompanhar os conteúdos estão diretamente relacionadas com as categorias 1 e 2. Em primeiro momento por não terem tempo suficiente para se dedicar às leituras e atividades e em segundo por muitas vezes condizer com conteúdos que não são relacionados aos seus reais interesses como futuras profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em análise dos resultados da pesquisa observamos uma predominância de acadêmicas das licenciaturas dos cursos de Pedagogia, Letras, Matemática, História e Geografia da Unespar de Campo Mourão que assumem ter tripla jornada de trabalho, são oriundas de escolas públicas, sendo que 59,7% já pensaram em abandonar o curso. Os motivos que mais levaram as acadêmicas a pensarem em evadir foram dificuldades em conciliar o trabalho com o curso, não ser a primeira opção de curso, dificuldades com os conteúdos das disciplinas, greve e questões financeiras.

Com as revisões bibliográficas podemos perceber que a mulher luta pela igualdade de direitos e vem conquistando seu espaço, exercendo papéis que antes eram destinados apenas ao gênero masculino. Além disso, muitas vezes a escolha de se dedicar ao trabalho e aos estudos leva a uma maternidade tardia.

Nesta pesquisa analisamos a realidade não apenas das acadêmicas nas licenciaturas da Unespar de Campo Mourão, mas sim uma realidade da mulher da sociedade pós moderna. Acreditamos que este tema merece ser melhor investigado e analisado, para que cada vez mais a mulher possa realizar suas escolhas sem os julgamentos morais da sociedade.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, D. **Entre guerreiras e a cinderela: as infinitas faces possíveis à mesma mulher**. 2017. Disponível em

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação



<<http://www.portal.crprr.org.br/revista/contato.php?edicao=110#14-15>> Acesso em: 03 de abr. de 2017.

CORDEIRO, A. F. FRANÇA, F. F. Estudos de gênero dentro do vies da evasão nos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Paraná Campus de Campo Mourão. **2º Colóquio Nacional de Estudos de Gênero e História**. Unicentro. Guarapuava. 2016.

PROBST, E. R.; RAMOS, P. **A evolução da mulher no mercado de trabalho**. s. d. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev02-05.pdf>>. Acesso em: 05 de abr. de 2017.

MULHERES são maioria em universidades e cursos de qualificação. 2016. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/03/mulheres-sao-maioria-em-universidades-e-cursos-de-qualificacao>> Acesso em: 04 de abr. de 2017.

LOPES, M. N.; DELLAZZANA-ZANON, L. L.; BOECKEL, M. G. **A multiplicidade de papéis da mulher contemporânea e a maternidade tardia**. 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2014000400018> Acesso em: 06 de abr. de 2017.

OLIVEIRA, M.; TEMUDO, E. **Mulheres estudantes trabalhadoras na universidade do porto – uma licenciatura «fora de tempo» ou «sem tempo»?**. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/aeq/n18/n18a09.pdf>> Acesso em: 06 de abr. 2017.

ABSTRACT

This article aims to understand the reasons for the evasion of women from the first years of undergraduate courses at UNESPAR / Campo Mourão-PR. We present a data survey carried out in the second half of 2016. The focus of the analysis of this research is directed to the students' responses to the day and night degree courses of Unespar / Campo Mourão. To obtain the data of the present research, semistructured online questionnaires were applied. 107 students from the first years of the undergraduate courses took part in the research, allowing them to delineate a profile, their social and economic conditions, as well as the limits and potentialities they find in the course and in the university. The results of the data collection show the predominance of women, aged 17 to 21 years, from public schools, who work and help the family income. Of the 107 students participating in the research, 60 had already thought about leaving the course, of this total 48 women mentioned this need. In the cut of the text, we analyzed the data obtained in the research based on the Gender Studies and Social Representations - women who thought about leaving the course due to the triple working day: home, work and university. The analysis of

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação





the data allowed to identify how these academics perceive themselves in the space of the University. With this data we believe it is possible to create strategies that contribute to the permanence of the students in the undergraduate courses of Higher Education.

Key words: Education; Higher education; Graduation; Gender.

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de Teoria e Prática da Educação

